

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

44. SERIE

SABBADO, 25 DE AGOSTO DE 1888

NUMERO 17

—GUIMARÃES—

O PREÇO DO PÃO

Agita-se na imprensa de Lisboa, debate-se nos círculos políticos, e discute-se em reuniões de arinadores e manipuladores a ligeira alta que uma pequena elevação no preço das farinhas fez dar ao preço do pão.

A opinião e o espirito publico commociona-se. Questiona-se a responsabilidade do facto, cu attribuido-se á avidez dos padeiros, ou ao conluio entre os industriaes de moagem.

O governo prepara-se para intervir creando grandes fabricas de moagem, e largos estabelecimentos de padaria, e de toda a parte se congregam estojos para conjurar a crise e afastar a carestia.

Nada com effeito mais justo, nada mais conveniente, nada mais necessario. O pão é o principal alimento das classes pobres, e a carestia d'este genero, que quasi sempre se traduz em fome, é o peor mal que pode affligir uma nação.

Mas, será só a capital que estará ameaçada d'este flagello? Seria apenas em Lisboa que se fez sentir a elevação no preço do pão? O governo, que teve olhos

para ver como o espirito publico da capital se commocionou com o pequeno augmento que alguns padeiros deram ao preço do pão manipulado, tel-os-ha fechados para não vêr o que se passa no resto do paiz?

Assim como o pão de trigo é o principal alimento dos povos do sul do reino, assim o pão de milho (broa) o é dos povos do norte. Ora a verdade é que, em quanto em Lisboa apenas se fez sentir uma pequena elevação no preço do pão de trigo, no norte e especialmente no Minho o pão de broa quasi que tem duplicado de preço!

E todavia ninguem se commociona, ninguem clama, ninguem cura de tomar providencias para conjurar esta crise, bem mais accentuada de certo, do que a que se receiu vir a

A capital é o *enfant gaté* para que são todos os cuidados e disvelos; a provincia, essa, coitada! que vá vivendo, e que se vá arranjando como poder!

Pois fazem mal. E se não, atendam:

A nossa população agricola e operaria, cujos salarios, sendo aliás demasiado grandes para quem se vê forçado a pagal-os, são extremamente pequenos para as necessidades d'ella, tem por base da sua alimentação, ou antes tem por sua unica alimen-

tação o seguinte: o pão de broa, e um caldo d'hortalica e feijão.

Pois bem: se a população da capital se agita e estremece nas convulsões d'uma crise, porque alguns padeiros subiram 5 reis ao preço dos pães de 60 e 70 reis, e esta supposta crise provoca da parte do governo providencias extraordinarias, que providencias não deveria tambem provocar o augmento de quasi 15 reis em kilogramma de pão de broa, com que os nossos padeiros nos estão por ahi beneficiando?

Affiançamos o facto, que é simplesmente verdadeiro. A alta que tem tido nos mercados o preço do milho, cuja medida de 20 litros, que ha pouco ainda se vendia a 500 reis, se está agora vendendo a 800 reis, provocou no pão manipulado a elevação do preço.

E a verdade é que o consumidor mal pode já com este preço, que todavia tende ainda a elevar-se mais.

E o que faz o governo? E o que fazemos nós todos, que crusamos os braços e deixamos correr as cousas á mercê da indiferença, se não é antes ao sabor dos interesses dos especuladores?

Pois a carestia é a fome, e a fome é o peor flagello que pode assolar um povo.

NOTICIARIO

Festividade.—Com grande pompa, faz se amanhã, na igreja parochial de S. Estevão de Urgez, a festividade do S. Sacramento, sabindo de tarde procissão.

Material contra incendios.—Na quinta feira partiram para o porto, para procederem á escolha d'algum material contra incendios, os ill.^{mos} srs Antonio Augusto da Silva Caldas e Simão da Costa Guimarães, 1.^o e 2.^o commandantes da benemerita Companhia de Bombeiros Voluntarios d'esta cidade.

Doença.—Continua ainda gravemente doente, posto que em deira, dignissima esposa do nosso particular amigo e illustre escriptor Dr. Avelino da Silva Guimarães.

Parabens.—Damol-os ao nosso conterraneo e amigo, o sr. José Maria de Freitas Carneiro, contador da comarca de S. Vicente da Madeira, pela sua transferencia, para o continente, para a comarca de Moura.

Incendio.—Um violento

incendio reduziu a cinzas a casa d'um lavrador na freguesia de Bito. Manifestando-se no quinteiro, passou á barra e cortes, sendo a destruição completa. Diz se que se queimaram 4 bois, e alguns porcos e ovelhas.

Para o Gerez.—O nosso particular amigo e illustre e ntercabeo, o sr. Commandador João Dias de Castro, partiu quinta feira para o Gerez, com sua exc.^{ma} esposa e mais familia.

Visita.—E' esperada n'esta cidade a visita do exc.^{mo} sr. Capitão Francisco José Machado nos primeiros dias do proximo setembro.

em 25 de agosto, a 11 de setembro, até ao dia 31 do corrente.

Vem para tomar parte nos exercicios que o regimento deve fazer durante o mez de setembro.

Beneficio.—Informam-nos que os empregados do commercio, em Lisboa, naturaes de Guimarães, promovem alli um espectaculo em beneficio das obras e melhoramentos da Penha.

Musica.—A do regimento d'infante ia 20 tocou quinta feira,

FOLHETIM

UMA AVENTURA

(ARMAND SILVESTRE)

—Abram as j-nellas! ordenou imprudentemente o procurador da Republica, Gentil Minet.

Um official de diligencias e um gendarme apressaram se a cumprir esta ordem. Ideia fatal! uma corrente d'ar atravessou a vasta sala e, apoderando se do presidente e dos dois juizes, não pesando todos mais que uma onça, arrebatou os como tres «montgolfières» pela janella que dava para a praça, ouvindo-se ao mesmo tempo um onisono grito do terror, sabido do peito de todos os espectadores, o qual os despertou do seu obsti-

nado somno.

Arrastados atravez do espaço por uma força igual e lenta, elevaram se attonitos e sem trocarem uma unica palavra, se bem que o vento que lhes servia de vehiculo os não tivesse separado. O presidente Cassoulade foi o primeiro a romper o silencio.

—O que mais me contraria, disse elle, é o ter convidado hoje o meu deputado para jantar comigo.

—Mas, disse o juiz Tapinois, nonca conseguirei fazer com que minha mulher acredite esta estranha aventura e ella vae certamente imaginar que eu a engano.

—E eu, disse por sua vez o juiz Mirton, se tivesse previsto

este acontecimento, ter-me hia prevenido com um frasco de aguardente.

Contudo, discretiando assim, tinham já passado por cima dos tectos das casas da cidade e, viajando atravez dos campos, viam descolorar-se diante os seus olhos, o panorama das collinas e dos valles, dourados pelos primeiros lampejos do outono.

—Ah! meu Deus! exclamou o presidente Cassoulade.

—Que é? perguntou o juiz Mirton inquieto.

—E' hoje o dia em que começa a licença da caça!

—Se o vento nos aproxima do sólo, estamos perdidos! disse o juiz Tapinois. Algum caçador myope, tomando nos por passaros de arribação, metter nos ha uma chumbada no corpo!

Ainda elles não tinham acabado de fallar quando, tendo abrandado o vento oeste, começaram a descer magistosamente. Ao mesmo tempo as detonações dos tiros de espingarda tornaram se mais distinctas, e as novens de fumo eram cada vez mais espessas. Imagine-se o seu susto, quando viram um caçador preparar-se para lhes fazer pontaria.

—Allivemos o lasto! disse Cassoulade. E todos deitaram fora os objectos que levavam nos bolsos, conseguindo d'esta forma elevarem se a uma altura, que os pozesse fóra do alcance dos caçadores.

Chegou a noite. Os tres viajantes aeréos continuavam a percorrer, sob o olhar tranquillo das constellações, um numero infinito de kilometros.

Insensiveis ás bellezas do firmamento, que parecia inclinar para elles as prateadas frentes das suas estrellas, dissimulavam o mau humor, sem saberem onde terminaria esta sua viagem involuntaria.

—Na primeira cidade que encontrarmos, que conhecermos pela sua illuminação, haremos de descer, custe o que custar! disse o presidente Cassoulade.

—E como? perguntou rudemente o juiz Tapinois.

—Muito simplesmente! Fazemos nas nossas becas uma pequena abertura por onde o maldito hydrogenio possa sahir lentamente, e d'esta maneira facilmente nos aproximaremos do sólo.

(Conclue)

das 7 ás 9 da noite, no campo de D. Affonso Henriques.

Bombeiros.—Numerosos bandos deromeiros passaram honram por esta cidade, em direcção á popular romaria da Senhora das Neves.

Bombeiros Voluntarios de Guimarães.—Subscrição para a completa reforma do material, e compra de uma bomba «Carl Metz».

Transporte.....	448\$050
Francisco Antonio de Souza da Silveira..	1: 00
Antonymo.....	200
Francisco Joaquim Ferreira dos Santos...	1:000
Candido José de Carvalho.....	500
Manoel Augusto de Freitas Aguiar...	500
Padre Antonio Affonso de Carvalho....	1:000
Francisco Ventura Martins.....	300
José Lopes da Cunha.	300
Joaquim Leite da Silva Guimarães.....	500
Gaspar Thomaz Peixoto Antonio José Moreira e Silva Guimarães..	500
D. Rosa Guilhermina do Carmo Dias.....	200
João Antonio d'Almeida.....	1:000
Dr. Joaquim José de Meira.....	500
Padre Antonio Coutinho.....	500
Francisco Ignacio Mo-	300
Fortunato da Silva...	20
Antonio Teixeira de Aguiar.....	500
Jeronimo Peixoto de Abreu Vieira.....	20
José de Freitas Sampaio e Castro.....	1:000
Antonio Maria Rebelo de Magalhães.....	1:000
Operarios da Fabrica de Caneiros.....	2:000
Francisco Joaquim Gomes Santa Cruz.	1:000
Padre José Antonio Fernandes (mais).	500
(Continua)	463\$550

Conegos.—Um nosso esclarecido collega de Lisboa dá como certa a noticia de que vão ser nomeados os seguintes conegos:

Para Evora: dr. Garcia Diniz, dr. Boavida, Feliciano Teixeira, deputado e conego no Funchal, e o c. negro Abilio.

Para Coimbra, entre outros, dr. Egydio d'Azevedo, padre de multi-simo talento, escriptor ecclesiastico mui o notavel, e padre Silva, vice-reitor do seminario de Coimbra.

Não se entendem!—O sr. ministro da guerra mandou que partisse para Pinhel o 2.º batalhão do 21, da Covilhã, e ao mesmo tempo o sr. José Luciano, para acommodar o seu partido da Covilhã, que estava indignado, dizia-lhe que socegasse porque não sahiria!

Ao mesmo tempo perguntava-se ao ministro da guerra se queria que pozesse em marcha para Pinhel o n.º 21, porque não havia soldados para mandar!

A gordura é os seus remedios.—O doutor Burney Yeo, especialista famoso da Inglaterra publica no ultimo numero da revista *Nineteenth Century* um artigo que interessa á maior parte da sociedade.

O artigo tracta da gordura, e examina critica e experimentalmente os diversos systemas que hoje se praticam em maior escala para obter a sua cura.

Estes systemas, na verdade, não são mais que dois: o inglez e o allemão.

O mais generalizado e conhecido é o inglez, que exige uma porção de privações, muito exercicio e um regimen de alimentação que despreza irrevogavelmente toda a especie de gordura e de doce.

A pessoa obessa que se submeter a este systema tem de se alimentar só e exclusivamente de carne magra.

O systema tem, sem embargo, o inconveniente de que este genero de dieta evita muito a sede e o paciente perde, pelo abuso de liquidos, o que ganha, quanto aos alimentos solidos.

O systema allemão é muito mais facil e tem em seu abono varias curas maravilhosas entre as quaes citamos a do principe de Bismarck, operada pelo dr. Schweningen.

Permite comer gorduras inclue o leite, e a unica coisa que prohibe, se bem não em absoluto, mas reduzindo o mais possível a quantidade, é o pão, as batatas e o assucar.

Recommenda que se coma moderadamente, e em geral menos do que o costume de cada pessoa, e permite beber uma ou duas chavenas de chá ou café por dia e até meia garrafa de vinho simples.

Enquanto a exercicio, Oestel introduziu uma verdadeira novidade no seu regimen. Geralmente a gordura affecta os movimentos do coração e as pessoas cheias tem propensão para as palpitações e doenças cardiacas.

Os medicos aconselham a estes enfermos que não subam escadas nem façam exercicios violentos. O estel segue um plano quasi contrario.

Como parte principal do seu methodo curativo, manda aos que soffrem de gordura e molestias do coração que subam escadas, mas a passo igual, sem fallar nem parar e fazendo com que o passo corresponda ao movimento respiratorio.

O espartilho.—Differentes vezes a sciencia se tem occupado dos effeitos do espartilho na saúde das mulheres; e segundo uma estatistica feita por um medico illustre, depois de observar por espaço de varios annos as enfermidades do sexo fraco, chegou-se á conclusão seguinte:—De cem

raparigas que usam espartilho vinte e cinco morrem de enfermidade de peito; quinze em consequencia do primeiro parto; vinte tornam-se anémicas e vinte e cinco contraem enfermidades do figado e do estomago.

O motivo que ha para artiscar assim a saúde, decerto não é o desjo de parecer elegante e formosa, porque é bem sabido que a cintura extraordinaria e desproporcionalmente delgada é um absurdo ridiculo que vai de encontro ao bom senso e á esthetica.

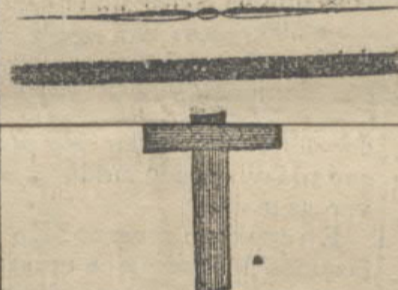
A cavallaria da Russia

—Nas grandes manobras da cavallaria russa, recentemente effectuadas, os regimentos chegaram á perfeição de atravessar grandes lagos a nado e com a maxima regularidade possivel. Os exercicios de natação têm tido um desenvolvimento enorme no exercicio russo.

A cavallaria do imperio já não precisa de lém de pontes; atravessa um rio com uma facilidade extraordinaria!

Os cavallos nadam como peixes; os lanceiros e os dragões são como espartilhos.

Qualquer dia andam por cima das ondas, como o Ulysses da lenda popular andava no «mar da Trebizondas».



AGRADECIMENTO

Manoel Gomes dos Santos Portella, Antonio Gomes dos Santos Portella, Maria Gomes dos Santos Portella e Augusto Mendes da Cunha, penhorados pelos muitos obsequios que receberam pela occasião do fallecimento de seu sempre lembrado pae e sogro, agradecem aos distinctos cavalheiros e excellentissimas senhoras o conforto que em tão afflictiva dôr lhes prestaram, especialmente o ex.º sr. Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho, que sempre lhe tem dado inequivocas provas de sua amizade, e Ex.ª Meza da V. O. T. de S. Francisco, pela distincção com que os tem favorecido, protestando a todos sua eterna gratidão.

150

OS abaixo assignados julgam ter agradecido a todos os cavalheiros e ex.ªs senhoras que se dignaram transmitir-lhes o seu pedido pelo fallecimento do seu querido pae e sogro, o sr. Joaquim José d'Azevedo Machado; podendo, porém, ter se dado alguma falta involuntaria vêem por este meio

reparal-a, protestando mais uma vez a sua indelevel gratidão.

Extremamente penhorados pela ultima homenagem que prestaram ao finado as dignas direcções do Banco de Guimarães e do Banco Commercial de Guimarães e respectivos empregados; as direcções da Associação Commercial e do Asylo de Santa Estephania; as Mezas das Ordens 3.ª de S. Francisco e S. Domingos e da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos; a benemerita corporação dos Bombeiros Voluntarios, os cavalheiros que assistiram aos responsos de sepultura e sr. ecclesiasticos que officiarão gratuitamente; o ex.º sr. Antonio José da Silva Teixeira, da cidade do Porto, agradecem reconhecidamente, assim como ao ex.º sr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, medico da casa, os invidaveis serviços prestados a seu venerando e presado pae e sogro, já como medico, já como intimo e dedicado amigo.

Guimarães, 20 de Agosto de 1888.

Maria de Belem d'Azevedo Machado.

Josepha Candida Machado Ferreira.

Custodio José d'Azevedo Machado.

Antonio Joaquim d'Azevedo Machado.

Joaquim Antonio da Cunha Guimarães.

151

para com elle e os outros seus irmãos residentes n'aquella freguezia, proseguirem os termos da acção ordinaria que João Monteiro da Costa Guimarães, da comarca de Santo Thyrso, promove contra aquelles seus paes: Guimarães, 4 de Julho de 1888.

Verificado.
SANTOS
O escrivão,
JANUARIO DE SOUZA LOUREIRO.
155

CITAÇÃO EDITAL

NOS termos dos artigos 206.º e 207.º da Novissima Reforma judiciaria, fica titulado Alfredo, menor, para no prazo de 30 dias, contados da data d'este e sob pena de penhora, satisfazer na receladoria d'este concelho a quantia de reis 19:131, alem dos juros de mora e mais despezas legaes, que tanto deve á Fazenda Nacional proveniente de contribuição de registro por titulo gratuito do anno de 1876—77, respectiva ao legado, que lhe deixou o Rev.º Antonio José Lisboa.

Guimarães 14 d'agosto de 1888.

O Administrador do Concelho.

Antonio J. Alves de Mello.
154

EDITAL

O Administrador do concelho de Guimarães.

Faz saber que no dia 8 do proximo mez de setembro, por 1 hora da tarde, n'esta repartição de fazenda, hade ter logar o arrendamento, por arrematação, do casal da *Lourinha*, situado na freguezia de Ronfe, d'este concelho.

As condições desde já estão patentes n'esta repartição nos dias e horas uteis de serviço.

Repartição de Fazenda do concelho de Guimarães, 22 de agosto de 1888. E eu, Casimiro Esteves Mendes, Escrivão de Fazenda d'este concelho, o subscrevi.

O Administrador do Concelho.

Antonio Joaquim Alves de Mello
152

ARREMATACÃO

PELO Juizo de Direito n'esta comarca, á porta do Tribunal Judicial, em o dia 23 de Setembro proximo, pelas 11 horas da manhã, em virtude da carta precatória vinda da terceira vara da cidade e comarca de Lisboa, extrahida do inventario de maiores por obito do Conde de Cavalleiros, se hade proceder á arrematação dos seguintes bens, logo que haja lance...

ANNÚNCIOS

Collegio de Nossa Senhora da Conceição, de Guimarães

Houve 30 approvos, nos exames de seus alumnos, no presente anno, do modo seguinte: instrução primaria 5, complementar 7, portuguez 8, francez 10.

Reabre as aulas no principio do proximo mez. Admitte internos só de 6 a 11 annos.

(153)

PELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães, é cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, intimando aos ausentes Manoel e Antonio, filhos de Emigdio da Cunha, fallecido, e mulher Rosa Maria d'Abreu, da freguezia de Moreira de Co-

negos, a sentença proferida em 30 d'abril ultimo, do corrente anno, em que na conformidade do disposto nos artigos 343 § un. e 344 do cod. de proc. civ. os julgou habilitados como herdeiros e representantes d'aquelle fallecido seu pae Emigdio da Cunha, e, como taes,—pessoas legitimas...

Bens sitos na freguezia de S. Romão de Mezão frio

O Casal denominado do Requeixo ou da Ribeira, sito na freguezia de S. Romão de Mezão-frio, que constitue um praso subemphyteutico, de que é senhorio directo Francisco Joaquim Cardoso, da freguezia de S. João das Caldas, composto das seguintes glebas: casas sobradadas e terras, telhadas, com lojas, eido, alpendre e eira terrea, no sitio aonde havia uma casa colmaça, que foi cosinha, cortes e barras colmaças, portal fronto, terras de horta, pomar, e a leira dos Socados com arvores de vinho e de fructo, tudo unido: campo de Rique, lavradio, com arvores de vinho; a leira de Rique; lavradio, com arvores de vinho; o campo chamado da Casa, lavradio, com arvores de vinho; a toucinha, conhecida pelo nome de Boucinha, lavradio, com arvores de vinho; o campo denominado da Vinha, lavradio, com arvores de vinho; as leiras de Riba Ribeira; duas leiras em Sub-logar, lavradias, com arvores de vinho; um rocio no lugar do Anado, lavradio, com arvores de vinho; umas leiras de roçoo com alguns carvalhos junto da casa nova; uma sorte de matto no monte de S. Martinho, avaliado livre de foro e laudemio na quantia de 1:072\$944 reis.

Bens situados na freguezia de Brito

O dominio directo do foro annual de 135 l. 926 m. de praso meado, milho alvo e centeio e uma gallinha; com o laudemio da quarentena, de que é emphyteuta Antonio da Silva Cardoso, imposto n'um predio denominado o Outeirinho, sito no lugar d'este nome, na freguezia de Brito, composto de casas terreas, telhadas e colmaças, com suas hortas e terra lavradio a que chamam o campo do Outeirinho, com arvores de fructo, vinho e azeite, avaliado livre em 91:480 reis.

Bens situados na freguezia de S. Christovão de Abbação

O dominio directo do foro annual de 407 l. 778 m. de milho alvo e centeio, e 55 l. 44 m. de centeio, 19 l. 418 m. de trigo, 46 l. 464 m. de vinho verde, duas mãos de linho, dous frangãos, e dous mil reis em dinheiro, de que é emphyteuta José Antonio Sibrão e sua mulher, do lugar dos Moinhos, freguezia de S. Paio de Vizella, imposto em um praso denominado Casal do Outeiro de Baixo—sito na freguezia de S. Christovão de Abbação, composto das seguintes glebas: casas terreas e sobradadas, com lojas, lagar, cortes e barras telhadas e colmaças, eidos, latadas, alpendre colmasso e eira terrea, campo do Bacello, e quatro leiras lavradias chamadas das Vinhas, com arvores de vinho e fructo, tudo

junto e unido; tres leiras chamadas das Boucinhas com seu roçoo de matto e ca vilhos; campo do Sêpo com seu roçoo; campo denominado do Abbade e duas leiras sobre o mesmo campo do Abbade; tudo junto e unido, passando pelo meo um ri-beiro; a leira de Sub-devesa; um roçoo por cima d'este casal e junto do caminho; a sorte denominada de Carim com carvalhos e pinheiros atravessada pelo caminho publico; uma sorte de matto denominada das Teixeira-gueiras, com carvalhos, avaliado livre de foro e laudemio na quantia de 500\$009 reis.

Bens situados na freguezia de Lordello

O dominio directo do foro annual de 520 l. 500 m. de milho, 173 l. 500 m. de meado, duas gallinhas, com laudemio da quarentena, de que é emphyteuta Joaquim da Silva Freitas, da freguezia de Lordello, imposto em um praso situado na mesma freguezia, composto das seguintes glebas: casas sobradadas e terras, telhadas; eido, cortes e barras colmaças e ramada, coberto e eira terrea com portal fronto ao lado do poente, terras de horta e lavradio, o campo da Casa com arvores de vinho e de fructo, tudo junto e unido; o Campinho, terra lavradio com arvores de vinho; o campo de Ribas, lavradio, com arvores de vinho; o campo da Vessada, lavradio, com arvores de vinho; o campo da Senra, terreno lavradio com arvores de vinho; o campo da Cortinha, lavradio, com arvores de vinho; o campo chamado do Lameiro da Agra, terra lavradio com arvores de vinho e matto com carvalhos; o campo da Mõna Nova, lavradio, com arvores de vinho; o campo do Alvarinho, com arvores de vinho; o campo do Salgueiral, lavradio, com arvores de vinho; o campo de Indias, terreno lavradio com arvores de vinho; a bouça denominada de Souras, terra de matto com carvalhos; a bouça que fica proxima á Seara; ou terra de matto com carvalhos e pinheiros; uma sorte de matto no monte de Lordello; outra sorte de matto no monte de Lordello, avaliado livre de foro e laudemio em reis 454\$057.

O dominio directo do foro annual de 155 l. 344 m. de meado, duas gallinhas, com o laudemio da quinta parte, de que são emphyteutas os herdeiros de João Fernandes Monteiro, hoje Luiz Maria Antunes, e imposto em um praso denominado casal de Athaide, sito na freguezia de Lordello, composto das seguintes glebas: casas sobradadas e terras, telhadas, cortes e barras telhadas e colmaças, eira terrea, eido e hortas, com ramada, tudo junto; o campo de Supalheiro, lavradio com arvores de vinho; campo da Boucinha, lavradio, com arvores de vinho; campo da leira da Sargaça, de terra lavradio com arvores de vinho e matto; o campo do Lavoeiro, com arvores de vinho; o

campo da Boucinha, lavradio, com arvores de vinho e um terreno inculto; o campo de Suardiga, lavradio, com arvores de vinho; o campo da Grama, lavradio, com arvores de vinho; a leira do Meio, de terra de matto; a leira Comprida; terra de matto com pinheiros; a leira do Monte Pequeno, terra de matto; outra sorte de matto no mesmo lugar; a leira de matto no monte de Cabeça de Meninos; a leira de vinho, avaliado livre de foro e laudemio em 359\$720 reis. O dominio directo do foro annual de 87 l. 381 m. de meado, correspondentes a quatro e meio alqueires, um leitão, e um quarto e meia gallinha, com o laudemio da quinta parte, de que é emphyteuta a Baroneza de Lordello, imposto n'um praso denominado casal de Athaide, sito no lugar do mesmo nome, na freguezia de Lordello, composto das seguintes glebas: casas terreas e telhadas; com suas sortes, cortes e barras colmaças, ramada e terras de horta com arvores de vinho e tudo junto; o campo das Graminas, lavradio, com arvores de vinho; o campo da Porta, lavradio, com arvores de vinho; o campo de Supalheiro, lavradio, com arvores de vinho; o campo de Supalheiro de cima, com arvores de vinho; o campo dos Pinheiros, lavradio, com arvores de vinho; o campo dos Penedos, lavradio, com arvores de vinho; o campo Novo, lavradio, com arvores de vinho; a leira da Agra de Serzedello, lavradio, com arvores de vinho; o campinho do Lamoso, terreno lavradio com arvores de vinho; uma leira de matto com pinheiros na Agra; uma leira de matto com pinheiros denominada do Macario; uma leira de matto com pinheiros denominada da Escorregadoura; um terreno de matto no lugar dos Portellados; uma sorte de matto com alguns pinheiros no monte de Athaide; outra sorte de matto por cima da estrada, com pinheiros no mesmo monte; uma sorte de matto no mesmo monte, avaliado livre de foro e laudemio na quantia de 361:972 reis. O dominio directo do foro annual de 139 l. 070 m. de meado, e seis quartos e um oitavo de leitão, com laudemio da quinta parte, de que é emphyteuta a Baroneza de Lordello, imposto n'um praso denominado casal de Athaide, sito na freguezia de Lordello, composto das seguintes glebas: casas terreas e telhadas, com suas cortes e barras colmaças, ramada e terras de horta com arvores de vinho, tudo junto e unido; campo das Grammas, lavradio, com arvores de vinho; o campo da Porta, lavradio, com arvores de vinho; o campo de Supalheiro, lavradio, com arvores de vinho; o campo de Supalheiro de cima, lavradio, com arvores de vinho; o campo do Pinheiro, lavradio, com arvores de vinho; o campo dos Penedos, lavradio, com arvores de vinho; o Campo Novo, lavradio, com arvores de vinho; a leira da Agra de Serzedello,

lavradio, com arvores de vinho; o campo do Lamoso, lavradio, com arvores de vinho; uma leira de matto com pinheiros na Agra; uma leira de matto com pinheiros denominada do Macario; uma leira de matto com pinheiros denominada da Escorregadoura; uma leira de matto no lugar de Portellado; uma sorte de matto com alguns pinheiros no monte de Athaide; uma sorte de matto por cima da estrada, com pinheiros no mesmo monte; uma sorte de matto no dito monte, avaliado livre de foro e laudemio na quantia de 387\$156 reis. O dominio directo do foro annual de 38 l. 836 m. de meado, e uma gallinha, de que é emphyteuta Margari-da Bessa como herdeira de Hypolito de Souza Rompante, imposto na sua propriedade de Athaide, sito no lugar d'este nome, freguezia de Lordello, composto de casas sobradadas, terras e telhadas; e terras de horta com arvores de vinho, poço e ramadas, com o laudemio da quinta parte, avaliado livre de foro e laudemio em reis 59\$904. O dominio directo do foro annual de 38 l. 836 m. de meado, com laudemio da quinta parte; de que é emphyteuta Joaquim da Silva Freitas, da freguezia de Lordello, imposto na sua propriedade denominada campo das Chaminhas, de terra lavradio com arvores de vinho e oliveiras, avaliado livre de foro e laudemio em 32\$936 reis. O dominio directo do foro annual de 58 l. 254 m. de milho, correspondentes a tres alqueires pela antiga medida, com o laudemio da quarentena, de que é emphyteuta José Dias Alves Pimenta, hoje Manoel Dias Alves Pimenta, da freguezia de Lordello, imposto n'um praso que se compõe das seguintes glebas: O campo denominado do Outeiro, de terra lavradio, com arvores de vinho; situado na freguezia de Lordello, avaliado livre de foro e laudemio em 36\$492 reis. O censo annual de 80:000 reis em dinheiro que paga o Condé d'Azenha, avaliado em 1:600\$000 reis. O censo annual de 20:000 reis em dinheiro que paga Gaspar Leite, avaliado em 400\$000 reis.

Pelo presente, nos termos da lei, ficam citados todos os credores para os efeitos legais. Guimarães 17 d'Agosto de 1888.

Verificado
SANTOS.
O Escrivão do 4.º Officio,
Abilio Maria d'Almeida Coutinho.
153

PASTILHAS DIGESTIVAS DE BILIN

HAVENDO inúmeros doentes que, tendo recorrido a medicamentos muito apregoados, sem que obtivessem os resultados que pelo theor dos

anuncios eram levá los a esperar; por este motivo possam receber aegar mão de novo remedio, ja por não terem confiado nos seus effeitos, já por desconhecêrem a sua composição; deve por isso fazer-se constar que, as

Pastilhas digestivas de Bilin são um medicamento que gosá, ha cerca de 10 annos, uma brilhante reputação sempre crescente nos principaes paizes estrangeiros e que é empregado com notavel exito, nos diversos soffrimentos do estomago, como sejam: **acidez, dôr, vomitos, flatuencias, pesos de estomago e digestões difficis.** Bem assim que a sua composição são os saes das afamadadas aguas acidulas de Bilin, na Bohemia, e por consequente o seu uso inoffensivo, sendo ao paladar agradávelissimo.

Em Portugal, tambem em pouquissimo tempo se confundiram os seus creditos, como consta da lisongeira opinião dos nossos mais acreditados clinicos, muitos dos quaes teem firmado os mais honrosos attestados sobre o incóntestavel e subido valor d'este precioso remedio.

Pela direcção de commercio e industria de Sua Alteza o Principe Mauricio de Lobkowitz, em Bilin.

O representante e depositario geral por atacado em Portugal e colonias:

Leopoldo Wagner, 62;

rua dos Fanqueiros, 1.º

A venda nas principaes farmacias e drogarias; caixas inteiras 340, meias 200.

Deposito em Guimarães: Drogaria Silva Guimarães.

Seguem por ordem alfabética os nomes dos distinctos medicos que firmaram attestados os mais lisongeiros e comprovativos da efficacia d'este optimo medicamento.

Antonio José de Souza, Antonio Maria E. Mendes Corrã, Antonio Pedro Antello, Arthur S. Maia Mendes, Augusto Sebastião Guerra, Barros da Fonseca, Bernardo Marques Coelho, Bernardino Pacheco Alves Passos, José da Cunha Castello Branco Saraivã, Joaquim Ferreira de Souza Garcez, José Ignacio Martins Lavado, José Lourenço de Carvalho, Manoel Lopes Santiago, Ricardo de Almeida Jorge, Rodrigo de Souza Moreno e Urbino d Freitas.

Arrendam-se trez predios de um andar, na rua de S. Torquato, numero 20, 22 e 24—26 e 28—34, 36 e 38. Para ver é tratar na mesma rua numero 30.

EM 13

EM 13

E 28

MAZA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

NEVA em 13 de para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
MONDEGO sae em 28 de para S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evitar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23, aos agentes **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas. Unico correspondente em Guimarães o sr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55

GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS

PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo

É PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece egual

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres, E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s. O pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são invitados respeitosaente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmaciê e drogaria, Bainharia 77

SEM ESTAMPILHA

na serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

na serie ou 50 numeros 1\$500

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.